



Projeto Carbono Florestal

Realização:

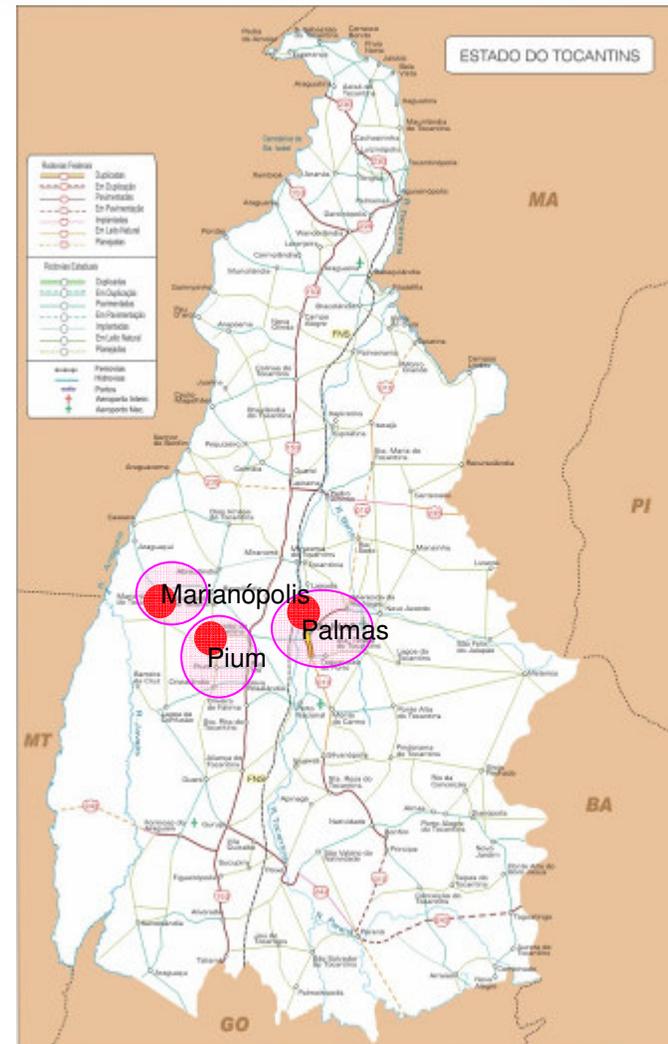


Patrocínio:



Locais de Influência do Projeto:

O projeto está sendo desenvolvido no Tocantins nos municípios de Pium e Marianópolis em áreas de assentamentos rurais próximas a uma área de preservação Ambiental, o Parque Estadual do Cantão.



Mapa do estado do Tocantins

Introdução:

- O projeto busca a valorização do Bioma Cerrado e o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais no Tocantins.



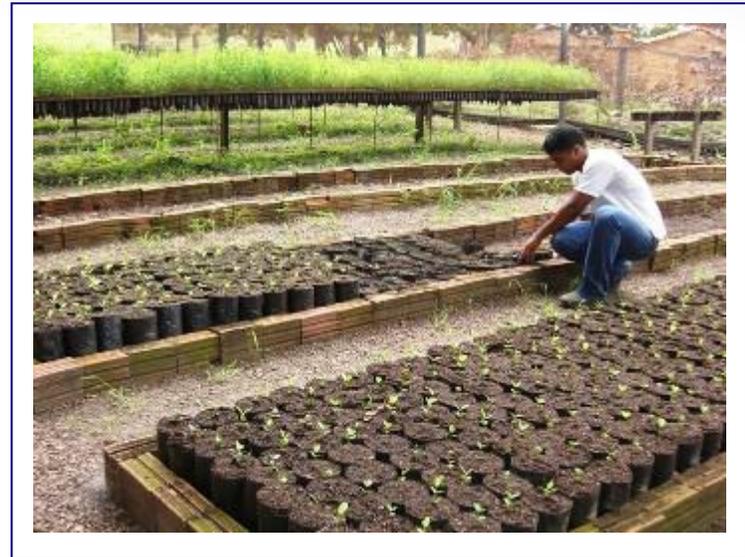
Assentamento Barranco do Mundo



Bioma Cerrado

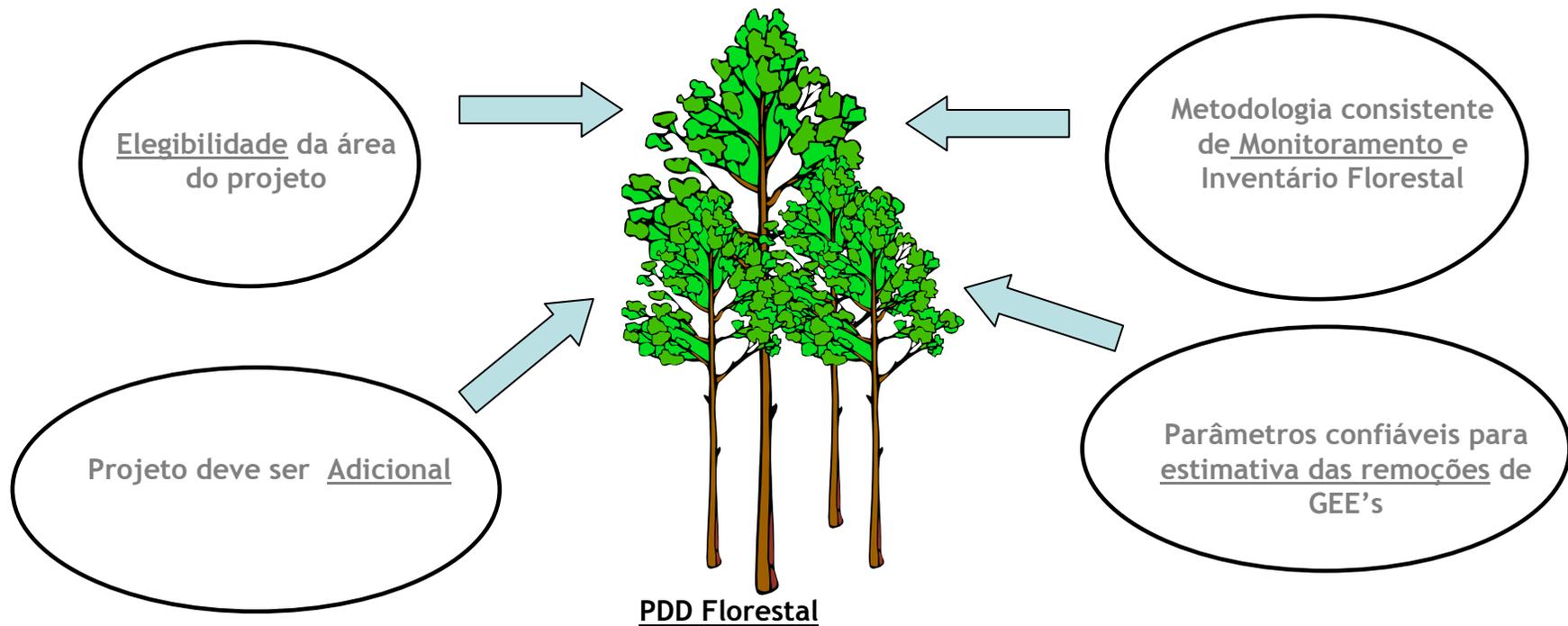
Objetivos do Projeto:

- 1) Recuperar áreas de APPs e RLs nos assentamentos Barranco do Mundo e Manchete;
- 2) Melhorar os recursos de sustentabilidade em assentamentos rurais na região do cantão;
- 3) Aumentar os conhecimentos dos produtores sobre meio ambiente, legislação ambiental e produção de mudas;
- 4) Despertar na comunidade a importância do desenvolvimento sustentável;
- 5) Contribuir para melhoria do clima através do seqüestro de carbono.



Projeto Florestal de Carbono Neutro

Pré-requisitos para um projeto florestal no âmbito do mercado de emissões (MDL/mercado voluntário)



Elegibilidade da Terra:

- A vegetação atual não pode alcançar os indicadores nacionais que definem uma formação florestal;
- O atual uso do solo não promoverá o ganho de biomassa suficiente para que a área em questão se transforme em uma floresta, de acordo com a definição nacional;
- Para caracterizar atividades de reflorestamento, a terra deve estar desflorestada desde 31 de dezembro de 1989, no mínimo;
- Documentação fundiária das áreas do projeto devem estar em dia.

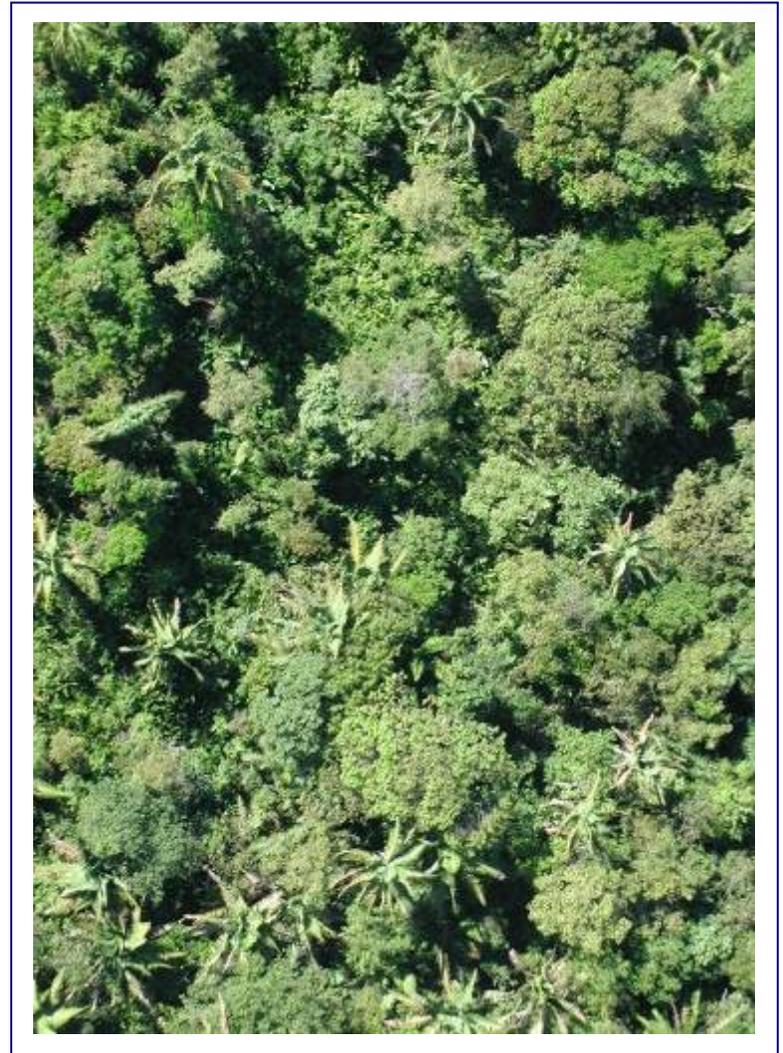




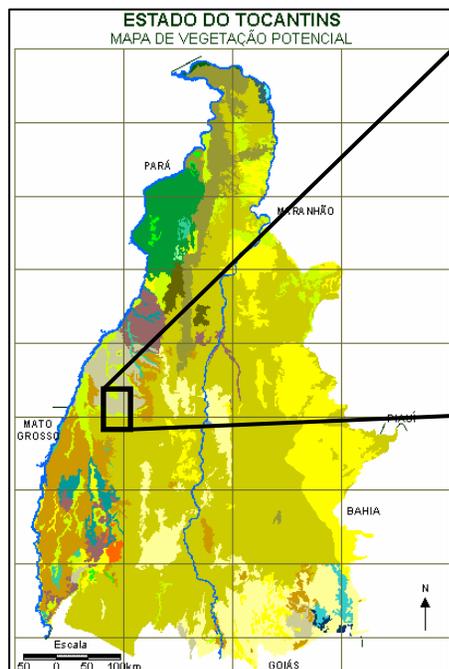
Definição Nacional de Floresta:

- Estabelecida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia:

- Área mínima de 1 há;
- Altura mínima de 5m;
- Cobertura de copa mínima de 30%;
- Áreas florestais temporariamente destocadas;
- Áreas onde a continuidade do uso da terra excederiam os limiares de definição de floresta.



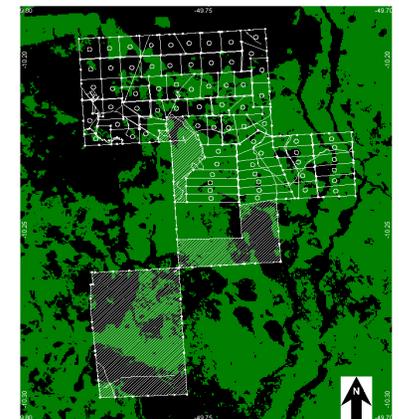
Análise da Elegibilidade das Terras: Caracterização do Uso do Solo em 1989 e 2007



Dado de entrada:
Imagens Landsat 5 de
1989 e 2007



Processamento da imagem: análise
do uso do solo em 1989 e 2007



Produto final: Áreas
elegíveis (verdes)



Análise da Adicionalidade:

- **Obstáculos de Investimento** - Falta de recursos por parte dos assentados e do INCRA para adequação ambiental dos assentamentos.
- **Barreiras Tecnológicas** - Restrições técnicas, de infra-estrutura e de pessoal qualificado para reflorestamento, falta de conhecimento para uso econômico de PFM.
- **Barreiras quanto à prática comum** - Reflorestamento da RL é amplamente negligenciado na região, primeira atividade do gênero na região, prática comum é agricultura e pecuária.
- **Barreiras relacionadas às condições ambientais** - Dificuldade de regeneração natural em função do atual uso do solo (queimada, gado e coleta de lenha).



Reflorestamento:

Assentamento Barranco Mundo:

1. Recuperar 44,08 há de APPs e RLs;
2. Produzir 30.250 mudas nativas (10% para reposição);
3. Gerar um mapa de localização do assentamento e das áreas a serem recuperadas;
4. Averbação da reserva legal feita em cartório;
5. Licença para plantio da APPs e RLs;
6. Definir as espécies;
7. Plantio;
8. Manutenção;
9. Cercas.





Reflorestamento:

Assentamento Manchete:

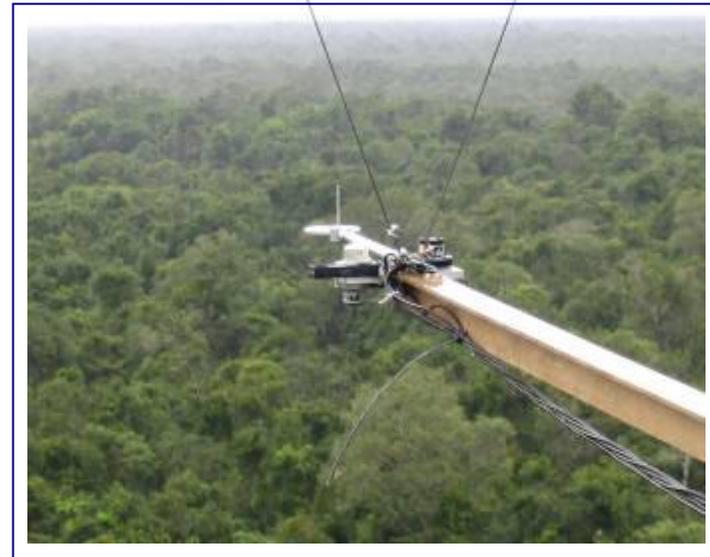
1. Recuperar 106 há de APPs e RLs;
2. Produzir 72.875 mudas nativas (10% para reposição);
3. Gerar um mapa de localização do assentamento e das áreas a serem recuperadas;
4. Averbação da reserva legal feita em cartório;
5. Licença para plantio da APPs e RLs;
6. Definir as espécies;
7. Plantio;
8. Manutenção;
9. Cercas.



Reflorestamento:

Seqüestro de Carbono:

1. Capacitação nas comunidades beneficiadas sobre o tema;
2. 60.000 toneladas de CO2 seqüestrados;
3. Monitoramento feito por empresa especializada;
4. Créditos de carbono utilizado na geração de renda das comunidades;
5. Evento regional sobre desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas.



Práticas Sustentáveis:

Assentamento Barranco do mundo - mel do cerrado:

- 1) Fortalecer o grupo;
- 2) Caixas de mel para povoamento;
- 3) Curso de povoamento;
- 4) Adaptação da casa as normas;
- 5) Produção e beneficiamento do mel;
- 6) Feira de agricultura familiar;
- 7) Plano de trabalho para 2008.



Óleos Vegetais: (Espécies do cerrado)

Prensa de Óleo Vegetal:

- 1) Criar grupo de interesse;
- 2) Definir os assentamentos;
- 3) Adequar o Galpão;
- 4) Mapear as espécies existentes no assentamento;
- 5) Criar estratégia de extração de óleo;
- 6) Capacitações;
- 7) Plano de trabalho com o grupo para 2008.



Prensa de Óleo Vegetal

Práticas Sustentáveis:

Casa de Doce: (Assentamento Manchete)

1. Apoio a cozinha industrial (Marianópolis);
2. Criar logística para comunidade produzir doces na cozinha;
3. Capacitações;
4. Plano de trabalho para 2008.





Instituto Ecológica

www.ecologica.org.br

Informações:

Renato Glaber - renato@ecologica.org.br

Tel.: (63) 3215 - 1279